

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2022

IVAN CHARLES FONSECA CHEBLI
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Execução Orçamentária e Financeira

- 8.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 8.2. Indicadores financeiros
- 8.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 8.4. Covid-19 Repasse União
- 8.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 8.6. Covid-19 Repasse Estadual

9. Auditorias

10. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MG
Município	JUIZ DE FORA
Região de Saúde	Juiz de Fora
Área	1.436,85 Km ²
População	577.532 Hab
Densidade Populacional	402 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 13/12/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE DE JUIZ DE FORA
Número CNES	6823106
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	18338178000102
Endereço	RUA HALFELD 1400
Email	secretariadesaude@pjf.mg.gov
Telefone	(032)36907474

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/12/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARIA MARGARIDA MARTINS SALOMEO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	IVAN CHARLES FONSECA CHEBLI
E-mail secretário(a)	secretariadesaude@pjf.mg.gov.br
Telefone secretário(a)	3236908387

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/12/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1989
CNPJ	18.338.178/0001-02
Natureza Jurídica	MUNICIPIO
Nome do Gestor do Fundo	Ivan Charles Fonseca Chebli

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/12/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Juiz de Fora

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
BELMIRO BRAGA	392.319	3422	8,72
CHIADOR	252.346	2657	10,53
CHÁCARA	152.874	3216	21,04
CORONEL PACHECO	130.287	3095	23,76
EWBANK DA CÂMARA	103.844	3932	37,86

GOIANÁ	153.229	4014	26,20
JUIZ DE FORA	1436.85	577532	401,94
MATIAS BARBOSA	156.728	14626	93,32
PIAU	191.378	2719	14,21
RIO NOVO	207.559	8964	43,19
SANTANA DO DESERTO	182.207	3985	21,87
SIMÃO PEREIRA	134.676	2621	19,46

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua Batista de Oliveira		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	ANTONIO CARLOS DE SANTANA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	51	
	Governo	14	
	Trabalhadores	16	
	Prestadores	14	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

• Considerações

1. Identificação

De acordo com a Nota informativa Nº 1/2022 - CGFIP/DGIP/SE/MS sobre as divergências na apresentação dos dados de gestão alimentados no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) e importados para o item 1 dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) no DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP) que orienta a finalização do relatório através do campo de "análises e considerações", apresentamos abaixo os dados corretos:

No período vigente a este relatório ocorreu a alteração no cargo de Secretário Adjunto de Saúde, no qual a administradora, Ana Luísa Afonso Guimarães esteve nomeada até à data de 07/06/2022, dessa forma no item 1.3, informa-se que na data de 05 de fevereiro de 2022 foi nomeado novo secretário da pasta. Link para consulta: https://www.pjf.mg.gov.br/e_atos/e_atos_vis.php?id=91752 Reiteramos a nomeação da composição de membros do Conselho Municipal de Saúde, situado à rua Batista de Oliveira 239 Sala 402 Centro, e-mail: cmsjf@ig.com.br com o telefone : 3236907388, para o Biênio 04/05/2022 e 01/05/2024, cuja Presidente eleita foi a Sra. Regina Célia de Souza, conforme informado no primeiro quadrimestre através do Decreto N.15.187 de 27 de abril de 2022.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

2. Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Juiz de Fora (SMS/PJF) apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 2º Quadrimestre de 2022 (maio, junho, julho e agosto) relativo às ações e serviços de saúde do Município de Juiz de Fora/ MG. Conforme a Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, Portaria nº. 2135, de 25 de setembro de 2013, do Ministério da Saúde, que estabelecem as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e, o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que considera o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior como um importante instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde, garantindo o dinamismo necessário ao planejamento e dando continuidade ao monitoramento e o acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde de 2022, aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde, conforme Resolução nº 533/2021.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	15385	14671	30056
5 a 9 anos	15722	15102	30824
10 a 14 anos	16843	16282	33125
15 a 19 anos	18979	18635	37614
20 a 29 anos	43473	43658	87131
30 a 39 anos	44732	47464	92196
40 a 49 anos	38143	42865	81008
50 a 59 anos	33471	40344	73815
60 a 69 anos	26065	34955	61020
70 a 79 anos	13142	20235	33377
80 anos e mais	5926	11440	17366
Total	271881	305651	577532

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 05/10/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
Juiz de Fora	6516	6458	6043

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 05/10/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	984	1194	1074	4605	1378
II. Neoplasias (tumores)	2235	2367	2229	2158	2285
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	168	182	114	98	124
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	600	541	425	335	405
V. Transtornos mentais e comportamentais	571	593	444	509	504
VI. Doenças do sistema nervoso	726	673	359	340	436
VII. Doenças do olho e anexos	229	244	128	122	156
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	31	65	25	18	38
IX. Doenças do aparelho circulatório	2825	2728	2640	2385	2756
X. Doenças do aparelho respiratório	1860	1942	1110	763	1804
XI. Doenças do aparelho digestivo	2053	1755	1223	1181	1818
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	579	507	318	395	481
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	646	582	341	305	579
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1698	1535	1182	1086	1522
XV. Gravidez parto e puerpério	3838	3473	3522	3005	3043
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	606	612	680	583	627
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	203	134	95	134	127
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	277	250	186	229	251
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2668	2708	2167	2498	2882
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	829	859	657	656	897
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	23626	22944	18919	21405	22113

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/10/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	262	300	783
II. Neoplasias (tumores)	800	773	795
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	27	22	15
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	191	234	235
V. Transtornos mentais e comportamentais	98	101	110
VI. Doenças do sistema nervoso	166	213	162
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	889	964	985
X. Doenças do aparelho respiratório	522	601	497
XI. Doenças do aparelho digestivo	197	209	171
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	38	32	20
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	64	61	61
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	174	187	192
XV. Gravidez parto e puerpério	6	3	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	44	55	35
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	28	18	35
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	364	409	477
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	310	284	285
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	4180	4466	4860

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 05/10/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados referentes ao perfil demográfico do município (pontos 3.1 e 3.2) não passam por alterações quando comparados com os apresentados no quadrimestre anterior. Assim, a população total estimada em Juiz de Fora mantém-se em 577.532 (quinhentos e setenta e sete mil e quinhentos e trinta e dois) habitantes, sendo 305.651 (trezentos e cinco mil e seiscentos e cinquenta e um) pessoas do sexo Feminino e 271.881 (duzentos e setenta e um e oitocentos e oitenta e um) pessoas do sexo masculino. Reitera-se em comparação a 2020 (573.285) que houve um crescimento populacional aproximado a 0,74%.

Faz-se interessante pontuar que na faixa etária de 0 a 19 anos, observa-se um contingente maior da população masculina do que a população feminina, e, na faixa etária de 20 a 80 anos, apresenta-se uma inversão. Observa-se, ainda, que a população contida na faixa etária de 20 a 59 anos representa 57,85% da população total do município. É notável também o aumento da população idosa no município que, na faixa etária de 60 a 80 anos, representa 19% do total dos habitantes do município.

Sobre os dados de nascidos vivos, observa-se que de 2018 a 2020 houve uma redução de 473 nascimentos, o que representa cerca de 7,3%. Essa queda no município repercute uma tendência nacional que, deve-se basicamente a dois fatores: à redução da taxa de fecundidade e ao aumento da expectativa de vida ao nascer de acordo com dados do IBGE (<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>).

Os dados de natalidade de Juiz de Fora fornecidos para a elaboração dos relatórios trimestrais são acessados diretamente na base de dados do SINASC a fim de possibilitar uma informação atualizada, porém, prévia, sujeita a alterações substanciais, considerando os prazos legais para a alimentação do sistema, retroalimentação, verificação de duplicidades e inconsistência. É interessante pontuar que a Taxa de Mortalidade Infantil sofre influência da natalidade uma vez que o número de recém-nascidos é utilizado como denominador para o cálculo deste indicador, porém, não se pode afirmar que exista uma relação diretamente proporcional, pois fatores socioeconômicos e assistenciais também impactam diretamente nesta taxa.

Em relação às internações, de acordo com os dados disponíveis no TABNET, os principais grupos de causas até 2019 eram Doenças do Aparelho Circulatório, Causas externas e Neoplasias. Nas principais causas de internações, pelos dados disponíveis em 2022, verifica-se 1.479 lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas; 1.418 por doenças do aparelho circulatório; 1067 por neoplasias e 907 por doenças infecciosas e parasitárias. Já dentre as principais causas de óbito na população residente em Juiz de Fora se apresentam as doenças do aparelho circulatório, neoplasias e causas externas.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	135.550
Atendimento Individual	199.553
Procedimento	216.319
Atendimento Odontológico	4.936

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	10005	729635,39	17	20472,37
03 Procedimentos clínicos	88308	458794,85	12412	27092791,01
04 Procedimentos cirúrgicos	7601	200654,19	7008	21510001,76
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	1	566,80	399	5874940,84
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	40	450,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	105956	1390101,23	19836	54498205,98

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 03/10/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	18694	1192,78
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	437	103464,94

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 03/10/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	28068	22707,30	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2643917	15734255,34	28	25129,92
03 Procedimentos clínicos	1846631	32938962,09	15519	30822237,34
04 Procedimentos cirúrgicos	24271	1578405,31	11808	33223457,91
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	10619	2362339,46	415	6124262,38
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	26958	3693656,79	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	4580464	56330326,29	27770	70195087,55

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2854	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5578	-
Total	8432	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

Data da consulta: 03/10/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Atenção Básica

Visando a qualificação dos dados, a gestão da Secretaria de Saúde vem desenvolvendo inúmeras ações com o objetivo de melhorar o processo de trabalho das equipes de Saúde da Família (eSF), desde treinamentos para uso do sistema até a instalação de novos computadores. Em relação às visitas domiciliares tivemos um aumento do 1º RDQA (36.993) para o 2º RDQA (98.557), aumentando em 166,42%. Em relação aos atendimentos individuais, tivemos um aumento de (81.909) para (117.654) com um percentual de 43,64%. Em relação ao 1º RDQA, já é possível notar um crescimento no número também de atendimentos odontológicos de (1.425) para (3.511) com um percentual de 146,39%.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimentos:

O Quadro 4.2 apresenta a produção hospitalar e ambulatorial com caráter de atendimento em Urgência e Emergência de todos os prestadores de Juiz de Fora de Maio a Julho de 2022. As internações hospitalares incluem todas as realizadas nas portas de urgência, e no período em análise, compreendem os atendimentos por coronavírus, partos, AVC, traumas, cardiológicos, intercorrências oncológicas, entre outras que chegam às portas hospitalares. Já a produção ambulatorial de urgência compreende em sua maioria os atendimentos realizados na UPA 24h.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por forma de organização:

Na produção da Atenção Psicossocial por forma de organização 1º e 2º Quadrimestres, com Quantidade Aprovada de 18.964 e valor aprovado de R\$1.192,78. Analisando por quadrimestres 2022 (tabelas abaixo), nota-se que a produção de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial foi maior no 1º Quadrimestre de 2022 e no que se refere ao Tratamento de Transtornos Mentais e Comportamentais a quantidade de AIH Pagas foram maiores em análise de quantidades informadas no 2º Quadrimestre de 2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Comparando os dados por quadrimestres, verifica-se que o total da produção ambulatorial de urgência do 1º quadrimestre de 2022 foi menor que o 2º quadrimestre de 2022. Em análise aos procedimentos de Informações Hospitalares observa-se que os procedimentos clínicos obtiveram maior AIH Pagas quando comparados com o 2º quadrimestre de 2022. No entanto, os dados ainda podem sofrer modificações, conforme divulgação pelo DATASUS, dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o SIA/SUS permite alterações até quatro meses após a data de atendimento do usuário e aguardamos a disponibilização dos dados referentes às Informações Hospitalares de 2022 para que sejam somadas aos valores referentes ao 2º Quadrimestre 2022

a) DADOS DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL:

Analisando o período apresentado pelo sistema SIASUS de maio a julho/2022 (não disponível ainda o mês de agosto/2022 no sistema), verifica-se, num primeiro momento, que houve um aumento da produção ambulatorial em relação ao quadrimestre anterior, ainda que não se tenha os dados de agosto/2022. Deste modo, observa-se um aumento mais relevante em relação ao grupo 02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica, mais especificamente no procedimento 0201020041 COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL, que apresentou uma alta significativa de 13.716 anterior para 611.731 atual de produção. Dado esse aumento significativo da produção do procedimento 0201020041 COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL, entende-se a necessidade de consultar o histórico de produção do procedimento em cada estabelecimento e verificar em que momento ocorreu essa diferença significativa. Assim sendo, verifica-se através do TabWin inconsistência nos dados do PROGRAMA DST AIDS pois segundo os registros do sistema o estabelecimento não havia registrado produção do procedimento em maio e em junho essa produção teve um aumento exorbitante e não condizente com o histórico registrado. Logo, após contato com o Departamento DST Aids/SSVS para verificar a veracidade dos dados e constatou-se que no mês de maio houve produção do procedimento de 674 e no mês de junho a produção seria de 606 e não de 606.040 como registrado no SIA/SUS. Desse modo, considerando os valores corretos, em análise do trimestre em relação ao quadrimestre anterior, houve uma **redução na ordem de 20,11%**, levando em consideração o total geral da produção apresentada de 1.765.510 procedimentos e a anterior de 2.210.194. Todavia essa redução pode ser justificada pela falta da disponibilidade dos registros de produção do mês de agosto/2022.

Analisando os dados do período, observa-se:

- no grupo 01 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde, se tem como principais produções no trimestre os procedimentos: 0101010028 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA, 0101020090 SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA e 0101040024 AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA, que juntos totalizaram **77,25%** das ações de promoção e prevenção em saúde no período;
- no grupo 02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica, os procedimentos 0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO e 0202010317 DOSAGEM DE CREATININA apresentaram produção que varia de 42.000 a 45179 no trimestre e fazem parte da lista dos procedimentos mais realizados neste grupo;
- no grupo 03 Procedimentos Clínicos, os procedimentos com maior produção foram: 0301100012 ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA, 0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) e 0301010072 CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA. Salienta-se que no quadrimestre anterior esses mesmos procedimentos estiveram no ranking da lista de procedimentos clínicos mais realizados, todavia no período atual os procedimentos juntos apresentam **56,07%** do total produzido do grupo no período;
- no grupo 04 Procedimentos cirúrgicos, os procedimentos 0401010015 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO e 0401010058 EXCISÃO DE LESÃO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA foram os mais realizados no período. Estes dois procedimentos juntos já representam **30,51%** da produção de procedimentos cirúrgicos do período;
- em bem como no quadrimestre anterior, no grupo 05 de Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células, os procedimentos que apresentaram maior produção no período foram:

0501080058- DOSAGEM DE TACROLIMO (EM PACIENTE TRANSPLANTADO); 0506010023- ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE PÓS-TRANSPLANTE DE RIM FÍGADO CORAÇÃO PULMÃO CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICA; 0501080040- DOSAGEM DE SIROLIMO (EM PACIENTE TRANSPLANTADO) e 0501050019- AVALIAÇÃO DE REATIVIDADE DO RECEPTOR CONTRA PAINEL EM RECEPTORES HIPERSENSIBILIZADOS DE ÓRGÃOS. Juntos, estes procedimentos totalizam **76,13 %** da produção do grupo no trimestre;

f) no grupo 07 Órteses, Próteses e Materiais Especiais, os procedimentos com maior produção no trimestre foram: 0701050020 BOLSA DE COLOSTOMIA COM ADESIVO MICROPORO DRENAVEL e 0701050047 CONJUNTO DE PLACA E BOLSA PARA OSTOMA INTESTINAL, totalizando juntos o percentual de **76,35** da produção do grupo no trimestre.

b) DADOS DA PRODUÇÃO HOSPITALAR

Analisando o período apresentado no sistema SIHSUS (não disponível ainda o mês de agosto/2022), verifica-se que houve uma redução na produção hospitalar em relação ao quadrimestre anterior. Contudo, essa diferença ocorre porque o período atual analisado é de apenas três meses, haja vista que na data atual a produção de agosto ainda não foi disponibilizada no sistema SIHSUS. Essa redução é de **22,13%**, considerando o total geral da produção apresentada que foi de 12.157 e a anterior de 15.613 de AIH - Autorizações de Internações Hospitalares aprovadas.

Cabe destacar que assim como no quadrimestre anterior, os procedimentos clínicos e os procedimentos cirúrgicos são os mais representativos na produção hospitalar e juntos reproduzem o percentual de **98,47%**.

Analisando os dados do período, compreende-se:

- a) o grupo 02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica, com poucos tipos de procedimentos realizados e baixo nível de produção, teve como procedimento mais realizado o 0209040033 TRAQUEOSCOPIA, totalizando 5 produções das 8 realizadas sobre o grupo todo no período;
- b) no grupo 03 Procedimentos Clínicos, os procedimentos 0310010039 PARTO NORMAL, 0303060280 TRATAMENTO DE SÍNDROME CORONARIANA AGUDA, 0304100013 TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE ONCOLÓGICO, 0303140151 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE), 0303130059 TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES NEUROLÓGICAS, 0304100021 TRATAMENTO CLÍNICO DE PACIENTE ONCOLÓGICO e 0304080020 INTERNAÇÃO P/ QUIMIOTERAPIA DE ADMINISTRAÇÃO CONTÍNUA apresentam maior volume de produção. Juntos, apresentam o percentual de **32,36%** do total produzido dentro do grupo no período;
- c) semelhante ao quadrimestre anterior, no grupo 04 Procedimentos Cirúrgicos, os procedimentos que apresentaram maior produção no período atual analisado foram: 0415010012- TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS; 0411010034- PARTO CESARIANO; 0415020034- OUTROS PROCEDIMENTOS COM CIRURGIAS SEQUENCIAIS; 0411010026- PARTO CESARIANO EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO; 0408060352- RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-ÓSSEO; 0407030034- COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA; 0415020050- PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ONCOLOGIA; 0415040035- DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS e 0407040102- HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL);
- d) no grupo 05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células, os procedimentos que apresentaram maior produção no período são: 0506020045 TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIA PÓS-TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS/CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS; 0505020092 TRANSPLANTE DE RIM (ÓRGÃO DE DOADOR FALECIDO) e 0503010014 AÇÕES RELACIONADAS A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE. Juntos, estes procedimentos totalizam **82,02%** da produção do grupo no trimestre.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos:

Em relação a Produção de Vigilância em Saúde, observa-se que foram realizados entre maio, junho e julho (mês de agosto ainda não foi computado), 1.415 ações de prevenção à saúde no subgrupo de procedimentos de Vigilância em Saúde. Conforme apuração interna junto ao Departamento de Vigilância Sanitária e ao Departamento de Vigilância em Saúde do Trabalhador, esses procedimentos são:

- 01.02.01.005-6: atividades educativas para o setor regulado
- 01.02.01.006-4: análise de projetos básicos de arquitetura
- 01.02.01.007-2: cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária
- 01.02.01.016-1: exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária com atividades encerradas
- 01.02.01.017-0: inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária
- 01.02.01.018-8: licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária
- 01.02.01.019-6: aprovação de projetos básicos de arquitetura
- 01.02.01.022-6: atividade educativa para a população
- 01.02.01.023-4: recebimento de denúncias/reclamações
- 01.02.01.024-2: atendimento às denúncias/reclamações
- 01.02.01.052-8: instauração de processo administrativo sanitário
- 01.02.01.053-6: conclusão de processo administrativo sanitário
- 03.01.01.004-8: consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)
- 03.01.01.005-6: consulta médica em saúde do trabalhador
- 03.01.02.003-5: emissão de parecer sobrenexo causal
- 01.02.02.002-7: atividade educativa em saúde do trabalhador
- 01.02.02.003-5: inspeção sanitária em saúde do trabalhador
- 01.02.02.001-9: vigilância da situação de saúde dos trabalhadores
- 03.01.05.014-7: visita domiciliar por profissional de nível superior
- 01.01.03.001-0: visita domiciliar por profissional de nível médio
- 01.02.01.022-6: atividade educativa para a população
- 03.01.02.001-9: acompanhamento de paciente portador de agravos relacionados ao trabalho
- 03.01.02.002-7: acompanhamento de paciente portador de sequelas relacionados ao trabalho

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 08/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	8	0	8
FARMACIA	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	4	53	58
HOSPITAL GERAL	0	0	11	11
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	5	5
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	1	0	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	1	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	15	15
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	11	11
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	7	7
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	0	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	32	32
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	14	14
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	2	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	4	4
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	1	2
Total	2	17	165	184

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/12/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	0	1	2
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	2	9	0	11
MUNICIPIO	112	0	0	112
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	8	1	9
AUTARQUIA FEDERAL	5	0	0	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	1	0	0	1
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	3	0	0	3
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	26	0	0	26
SOCIEDADE SIMPLES PURA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	2	0	0	2
ASSOCIACAO PRIVADA	10	0	0	10
PESSOAS FISICAS				
Total	165	17	2	184

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/12/2022.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
17813026000151	Direito Público	Urgência e emergência	MG / JUIZ DE FORA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 13/12/2022.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A Rede SUS de Juiz de Fora está apresentada pelo DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento por tabelas extraídas do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde CNES, onde as unidades próprias da rede municipal e conveniadas, da rede estadual, federal, unidades filantrópicas e privadas foram cadastradas pelos técnicos da Secretaria Municipal de Saúde ou diretamente pelos próprios prestadores externos.

Atualmente, no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde CNES, não apresentou alterações diante do último quadrimestre, contando as unidades próprias da rede municipal e conveniadas da rede que atendem o SUS em Juiz de Fora, há um total de 205 estabelecimentos, dos quais 186 são municipais; 17 estaduais e 2 de administração dupla (compartilhada).

Identifica-se ainda, de modo similar, a natureza jurídica das instituições, sendo 2 Fundações Públicas de Direito Público Estadual; 11 Associações Públicas (municipal e estadual); 112 municipais; 9 órgãos públicos do Poder Estadual ou Federal e 5 autarquias federais; 01 Sociedade Anônima Fechada; 01 (Empresário individual); 03 Empresas Individuais de Responsabilidade Limitada; 26 Sociedades Empresárias Limitadas; 02 Sociedades Simples Puras; 02 Fundações Públicas e 10 Associações Privadas.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	990	423	582	1.792	425
	Intermediados por outra entidade (08)	214	25	8	200	0
	Autônomos (0209, 0210)	80	0	2	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	321	19	68	24	0
	Bolsistas (07)	15	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	10	36	37	331	0
	Autônomos (0209, 0210)	591	0	70	6	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	6	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	187	48	77	265	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/12/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	665	691	721	0	
	Celetistas (0105)	577	563	595	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	8	11	10	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	111	141	165	0	
	Bolsistas (07)	25	24	23	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4.826	4.997	5.283	0	
	Informais (09)	0	0	1	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	566	759	650	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	288	357	352	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1.566	1.275	1.100	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/12/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O CNES depende de atualização constante por parte dos próprios estabelecimentos, de acordo com a chegada/saída de profissionais, adição/redução de serviços, contratualizações, mudanças de estrutura física e etc., mas entende-se que houve avanço no cadastro tanto de profissionais quanto de estabelecimentos. Considera-se que houve avanço também no processo de descentralização da atualização, de modo que os estabelecimentos, após treinamento dado por técnicos da Secretaria de Saúde da PJJ, podem atualizar seu cadastro de forma independente.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Reorganização das redes de atenção à saúde									
OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificar a atenção básica, promovendo a articulação dos pontos de atenção, ampliação do acesso e eficiência no atendimento aos usuários do SUS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Tornar as linhas de cuidado um dos eixos centrais de organização da oferta de serviços de saúde no município, qualificando-as e tornando-as eficientes na oferta do atendimento pretendido	Linhas de cuidados publicadas e revisadas anualmente	0			5	5	Número	0	0
2. Reorganizar as ações de atenção à saúde, com foco na atenção primária, visando a melhoria da qualidade e do acesso, por meio da implementação de novos programas e ampliação da Estratégia de Saúde da Família nos territórios	Atividades realizadas	0			250	25	Número	15	60,00
3. Garantir a realização dos serviços assistenciais prestados pelas equipes de saúde da Atenção Básica, junto aos usuários do sistema municipal	Equipes de saúde em funcionamento	0			133	110	Número	107	97,27
4. Garantir o funcionamento, no município, das unidades de atenção especializada em saúde, promovendo as ações, conforme estabelecido nos programas federais, estaduais e municipais	Unidades em funcionamento	0			5	5	Número	4	80,00
5. Reorganizar a Rede de Atenção Psicossocial, visando ampliação do acesso, através de adequação das unidades e parcerias estratégicas com instituições de ensino e institutos de saúde mental, proporcionando a melhoria da qualidade na assistência aos usuários de saúde mental	Unidades implementadas	0			24	0	Número	0	0
6. Promover o atendimento em saúde mental, prestado no âmbito do SUS, próprio ou contratado	Pontos de atendimento	0			37	35	Número	35	100,00
7. Realizar atendimento aos usuários de saúde bucal nos serviços assistenciais ambulatoriais especializados e hospitalares	Procedimentos odontológicos especializados	0			101.200	25000	Número	26021	104,08
8. Garantir o funcionamento das unidades de urgência e emergência, com ações relacionadas à área de assistência permitindo assim respostas rápidas e eficientes às demandas da população	Unidades em funcionamento	0			10	9	Número	9	100,00
OBJETIVO Nº 1.2 - Construção e Adequação das Unidades de Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Construir equipamentos de saúde nas diversas localidades do município, de forma a atender as demandas da sociedade de maneira territorializada e com a redução dos custos de aluguel e manutenção de prédios privados	Equipamentos construídos	0			8	2	Número	0	0
2. Adequar os Equipamentos de Saúde municipais, em conformidade às normas da ANVISA, visando ampliar e melhorar o atendimento ao cidadão de Juiz de Fora	Equipamentos adequados	0			17	6	Número	1	16,67
OBJETIVO Nº 1.3 - Garantir o cumprimento dos indicadores do Programa Previne Brasil									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Cumprir integralmente os resultados dos Indicadores Previne Brasil, conforme os parâmetros do Ministério de Saúde no ano de referência	Indicadores com resultados alcançados	0			7	7	Número	0	0
DIRETRIZ Nº 2 - Promoção integral e igualitária do cuidado na melhoria da qualidade de vida e do bem-estar									
OBJETIVO Nº 2.1 - Fazer de Juiz de Fora uma cidade saudável, através de atividades intersetoriais de promoção em saúde e da garantia de vigilância em saúde com redução de doenças e agravos, e enfrentamento às urgências de saúde como epidemias e pandemias									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Desenvolver ações de enfrentamento às DANTs (Doenças e Agravos não Transmissíveis)	Ações realizadas	0			16	4	Número	4	100,00
2. Garantir a realização do conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos	Ações realizadas	0			20	5	Número	5	100,00
3. Garantir a cobertura do diagnóstico e do tratamento das infecções pelo HIV e ISTs para a população de abrangência do programa, visando sua ampliação de forma territorializada através dos equipamentos de saúde existentes	Número de atendimentos	0			15.800	3500	Número	4641	132,60
4. Custear as ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, de todas as etapas e processos da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde	Estabelecimentos fiscalizados	0			48.000	8000	Número	834	10,42
5. Desenvolver ações de vigilância em Saúde do Trabalhador através das seguintes estratégias: visitas a ambientes formais de trabalho, identificação e busca dos trabalhadores do mercado informal; educação e informação em Saúde do Trabalhador vítima de acidente e doenças relacionadas ao trabalho, no âmbito do município e região de abrangência do CEREST	Trabalhador assistido	0			11.500	2500	Número	123	4,92
6. Realizar atividades para garantir que o município tenha condições de responder às demandas referentes à diferentes epidemias e pandemias	Atividades realizadas	0			20	5	Número	3	60,00
7. Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	0			10,00	11.41	Taxa	9.81	85,98
8. Aumentar o índice de proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			98,00	90	Proporção	89.15	99,06
9. Aumentar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			35,00	20	Proporção	112	560,00
10. Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0			100,00	85	Proporção	100	117,65
11. Garantir a vacinação para crianças menores de dois anos conforme Calendário Nacional de Vacinação	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			100,00	75	Proporção	0	0
12. Realizar ciclos anuais com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			16	4	Número	0	0
13. Reduzir a taxa mortalidade prematura	Taxa de mortalidade prematura (30 A 69 anos por doenças crônicas não transmissíveis)	0			302,00	321	Taxa	78.56	24,47
14. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			20	35	Número	46	131,43
15. Garantir a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			100,00	100	Proporção	100	100,00
16. Ampliar a cobertura populacional da Rede de Atenção Básica no município	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			91,00	80.63	Percentual	49.88	61,86
17. Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	0			70,00	60	Percentual	53.98	89,97
18. Adequar cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, conforme recursos financeiros disponíveis e lei de responsabilidade fiscal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			16,50	12.45	Percentual	9.87	79,28

OBJETIVO Nº 2.2 - Promover a equidade em saúde, garantindo o acesso pautado no acolhimento da população negra, LGBTQIA+, mulheres, pessoa com deficiências e idosos, aos serviços do SUS em Juiz de Fora

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Garantir Direitos Sexuais Reprodutivos integrando públicos de diferentes faixa etárias e respeitando as particularidades de gênero e raça/cor	Ações realizadas	0			20	5	Número	3	60,00
2. Aumentar o rastreamento do câncer de mama priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 50 e 69 anos de idade respeitando pactuação homologada	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			0,80	.5	Razão	.03	6,00
3. Aumentar o rastreamento do câncer de colo do útero priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 25 e 64 anos de idade	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			0,70	.65	Razão	.01	1,54
4. Reduzir taxa de cesárea no município de Juiz de Fora	Taxa de cesárea	0			30,00	40	Taxa	56.63	141,58
5. Reduzir a proporção de adolescentes grávidas no município de Juiz de Fora	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0			5,00	9	Proporção	7.98	88,67
6. Reduzir razão de morte materna no município de Juiz de Fora	Razão de morte materna	0			30,00	35	Razão	0	0
7. Promover políticas de promoção e prevenção em Saúde da população idosa, com garantia de atendimento qualificado às demandas e especificidades em saúde	Atividades realizadas	0			48	12	Número	127	999,99
8. Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da População Negra no SUS de Juiz de Fora, tendo como referência as diretrizes da Política Nacional	Política implantada	0			1	1	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 3 - Gestão estratégica, participativa e educação permanente

OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir uma gestão estratégica em saúde em Juiz de Fora, permitindo a tomada de decisões orientada por dados e indicadores, construídas em diálogo permanente com a sociedade, através dos conselhos locais, regionais e municipal de saúde, bem como promover educação permanente em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e orientação sexual	Atividades desenvolvidas	0			7.800	1800	Número	392	21,78
2. Realizar medidas visando garantir uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em saúde no município, buscando maior eficiência no atendimento aos usuários	Etapas realizadas	0			3	1	Número	1	100,00
3. Buscar mecanismos que garantam a manutenção/continuidade dos serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade e dos serviços estratégicos realizados pela rede credenciada do SUS municipal	Internações realizadas	0			196.560	48000	Número	12157	25,33
4. Garantir o abastecimento de medicamentos da assistência farmacêutica em relação à cobertura e gerenciamento de estoque do ano anterior, tendo como base os itens essenciais	Estabelecimentos com fornecimento	0			83	83	Número	86	103,61
5. Garantir o fornecimento de insumos e materiais médico-hospitalares aos estabelecimentos de saúde dos diversos níveis de atenção básica, secundária e urgência e emergência	Estabelecimentos com fornecimento	0			83	83	Número	86	103,61
6. Disponibilizar aos usuários do SUS a realização de exames laboratoriais	Exames disponibilizados	0			5.246.120	1301585	Número	624048	47,95
7. Promover ações que visem a diminuição do impacto da judicialização da saúde no âmbito municipal	Ações promovidas	0			16	4	Número	0	0
8. Qualificar a atenção hospitalar no município de Juiz de Fora por meio de uma nova linha de financiamento do governo estadual para o serviço hospitalar, através de indicadores estabelecidos pelo Programa Valora Minas	Indicadores atendidos	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
9. Mapear a situação de recursos humanos da Secretaria de Saúde, promovendo adequação do quadro de funcionários de acordo com a necessidade dos serviços disponíveis	Situação mapeada	0			1	1	Número	0	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e orientação sexual	1.800	392
	Realizar medidas visando garantir uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em saúde no município, buscando maior eficiência no atendimento aos usuários	1	1
	Desenvolver ações de vigilância em Saúde do Trabalhador através das seguintes estratégias: visitas a ambientes formais de trabalho, identificação e busca dos trabalhadores do mercado informal; educação e informação em Saúde do Trabalhador vítima de acidente e doenças relacionadas ao trabalho, no âmbito do município e região de abrangência do CEREST	2.500	123
	Realizar atividades para garantir que o município tenha condições de responder às demandas referentes à diferentes epidemias e pandemias	5	3

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
	Promover ações que visem a diminuição do impacto da Judicialização da saúde no âmbito municipal	4	0
	Mapear a situação de recursos humanos da Secretaria de Saúde, promovendo adequação do quadro de funcionários de acordo com a necessidade dos serviços disponíveis	1	0
301 - Atenção Básica	Tornar as linhas de cuidado um dos eixos centrais de organização da oferta de serviços de saúde no município, qualificando-as e tornando-as eficientes na oferta do atendimento pretendido	5	0
	Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e orientação sexual	1.800	392
	Garantir Direitos Sexuais Reprodutivos integrando públicos de diferentes faixa etárias e respeitando as particularidades de gênero e raça/cor	5	3
	Desenvolver ações de enfrentamento às DANTs (Doenças e Agravos não Transmissíveis)	4	4
	Cumprir integralmente os resultados dos Indicadores Previnde Brasil, conforme os parâmetros do Ministério de Saúde no ano de referência	7	0
	Construir equipamentos de saúde nas diversas localidades do município, de forma a atender as demandas da sociedade de maneira territorializada e com a redução dos custos de aluguel e manutenção de prédios privados	2	0
	Reorganizar as ações de atenção à saúde, com foco na atenção primária, visando a melhoria da qualidade e do acesso, por meio da implementação de novos programas e ampliação da Estratégia de Saúde da Família nos territórios	25	15
	Realizar medidas visando garantir uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em saúde no município, buscando maior eficiência no atendimento aos usuários	1	1
	Aumentar o rastreamento do câncer de mama priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 50 e 69 anos de idade respeitando pactuação homologada	0,50	0,03
	Adequar os Equipamentos de Saúde municipais, em conformidade às normas da ANVISA, visando ampliar e melhorar o atendimento ao cidadão de Juiz de Fora	6	1
	Garantir a realização dos serviços assistenciais prestados pelas equipes de saúde da Atenção Básica, junto aos usuários do sistema municipal	110	107
	Aumentar o rastreamento do câncer de colo do útero priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 25 e 64 anos de idade	0,65	0,01
	Garantir o funcionamento, no município, das unidades de atenção especializada em saúde, promovendo as ações, conforme estabelecido nos programas federais, estaduais e municipais	5	4
	Reduzir a proporção de adolescentes grávidas no município de Juiz de Fora	9,00	7,98
	Reduzir razão de morte materna no município de Juiz de Fora	35,00	0,00
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	11,41	9,81
	Promover políticas de promoção e prevenção em Saúde da população idosa, com garantia de atendimento qualificado às demandas e especificidades em saúde	12	127
	Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da População Negra no SUS de Juiz de Fora, tendo como referência as diretrizes da Política Nacional	1	0
	Garantir a vacinação para crianças menores de dois anos conforme Calendário Nacional de Vacinação	75,00	0,00
	Realizar ciclos anuais com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	0
	Ampliar a cobertura populacional da Rede de Atenção Básica no município	80,63	49,88
	Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	60,00	53,98
	Adequar cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, conforme recursos financeiros disponíveis e lei de responsabilidade fiscal	12,45	9,87
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Tornar as linhas de cuidado um dos eixos centrais de organização da oferta de serviços de saúde no município, qualificando-as e tornando-as eficientes na oferta do atendimento pretendido	5	0
	Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e orientação sexual	1.800	392
	Garantir Direitos Sexuais Reprodutivos integrando públicos de diferentes faixa etárias e respeitando as particularidades de gênero e raça/cor	5	3
	Adequar os Equipamentos de Saúde municipais, em conformidade às normas da ANVISA, visando ampliar e melhorar o atendimento ao cidadão de Juiz de Fora	6	1
	Realizar medidas visando garantir uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em saúde no município, buscando maior eficiência no atendimento aos usuários	1	1
	Aumentar o rastreamento do câncer de mama priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 50 e 69 anos de idade respeitando pactuação homologada	0,50	0,03
	Garantir a cobertura do diagnóstico e do tratamento das infecções pelo HIV e ISTs para a população de abrangência do programa, visando sua ampliação de forma territorializada através dos equipamentos de saúde existentes	3.500	4.641
	Buscar mecanismos que garantam a manutenção/continuidade dos serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade e dos serviços estratégicos realizados pela rede credenciada do SUS municipal	48.000	12.157
	Aumentar o rastreamento do câncer de colo do útero priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 25 e 64 anos de idade	0,65	0,01

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
	Reduzir taxa de cesárea no município de Juiz de Fora	40,00	56,63
	Reorganizar a Rede de Atenção Psicossocial, visando ampliação do acesso, através de adequação das unidades e parcerias estratégicas com instituições de ensino e institutos de saúde mental, proporcionando a melhoria da qualidade na assistência aos usuários de saúde mental	0	0
	Promover o atendimento em saúde mental, prestado no âmbito do SUS, próprio ou contratado	35	35
	Disponibilizar aos usuários do SUS a realização de exames laboratoriais	1.301.585	624.048
	Reduzir razão de morte materna no município de Juiz de Fora	35,00	0,00
	Realizar atendimento aos usuários de saúde bucal nos serviços assistenciais ambulatoriais especializados e hospitalares	25.000	26.021
	Promover ações que visem a diminuição do impacto da Judicialização da saúde no âmbito municipal	4	0
	Promover políticas de promoção e prevenção em Saúde da população idosa, com garantia de atendimento qualificado às demandas e especificidades em saúde	12	127
	Garantir o funcionamento das unidades de urgência e emergência, com ações relacionadas à área de assistência permitindo assim respostas rápidas e eficientes às demandas da população	9	9
	Qualificar a atenção hospitalar no município de Juiz de Fora por meio de uma nova linha de financiamento do governo estadual para o serviço hospitalar, através de indicadores estabelecidos pelo Programa Valora Minas	100,00	100,00
	Garantir a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir o abastecimento de medicamentos da assistência farmacêutica em relação à cobertura e gerenciamento de estoque do ano anterior, tendo como base os itens essenciais	83	86
	Garantir o fornecimento de insumos e materiais médico-hospitalares aos estabelecimentos de saúde dos diversos níveis de atenção básica, secundária e urgência e emergência	83	86
	Promover ações que visem a diminuição do impacto da Judicialização da saúde no âmbito municipal	4	0
304 - Vigilância Sanitária	Custear as ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, de todas as etapas e processos da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde	8.000	834
305 - Vigilância Epidemiológica	Desenvolver ações de enfrentamento às DANTs (Doenças e Agravos não Transmissivos)	4	4
	Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e orientação sexual	1.800	392
	Garantir a realização do conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos	5	5
	Realizar medidas visando garantir uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em saúde no município, buscando maior eficiência no atendimento aos usuários	1	1
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	11,41	9,81
	Aumentar o índice de proporção de registro de óbitos com causa básica definida	90,00	89,15
	Aumentar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	20,00	112,00
	Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	85,00	100,00
	Garantir a vacinação para crianças menores de dois anos conforme Calendário Nacional de Vacinação	75,00	0,00
	Realizar ciclos anuais com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	0
	Reduzir a taxa mortalidade prematura	321,00	78,56
	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	35	46
	Garantir a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Reorganizar as ações de atenção à saúde, com foco na atenção primária, visando a melhoria da qualidade e do acesso, por meio da implementação de novos programas e ampliação da Estratégia de Saúde da Família nos territórios	25	15

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	54.408.982,54	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	54.408.982,54
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	384.000,00	22.834.522,39	184.860,09	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	23.403.382,48
	Capital	N/A	128.781,11	200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	328.781,11
301 - Atenção Básica	Corrente	480.000,00	64.952.761,99	43.871.629,97	26.905.759,50	N/A	N/A	N/A	N/A	136.210.151,46
	Capital	N/A	4.058.812,28	3.791.140,33	6.039.246,22	N/A	N/A	N/A	N/A	13.889.198,83
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	698.070,00	173.840.684,72	452.081.287,59	83.479.103,65	278.979,78	N/A	N/A	N/A	710.378.125,74
	Capital	N/A	117.594,12	523.485,37	6.391.978,44	N/A	N/A	N/A	N/A	7.033.057,93
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	7.680,00	8.328.469,70	6.534.029,19	10.417.368,09	N/A	N/A	N/A	N/A	25.287.546,98
	Capital	N/A	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	1.493.762,76	302.004,60	1.128.620,00	N/A	N/A	N/A	2.949.664,25	5.874.051,61
	Capital	N/A	N/A	41.966,40	605.284,00	N/A	N/A	N/A	50.335,75	697.586,15
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	110.880,00	7.449.259,46	9.812.895,01	30.906.310,89	N/A	N/A	N/A	N/A	48.279.345,36
	Capital	N/A	N/A	634.242,50	6.416.529,36	N/A	N/A	N/A	N/A	7.050.771,86
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/12/2022.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

Durante o mês de Agosto e Setembro de 2022 foi realizado, junto às equipes técnicas, o monitoramento do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, apurando os resultados das metas da Programação Anual de Saúde relativas ao 2º quadrimestre de 2022. A metodologia utilizada constituiu-se em reuniões sistemáticas com o uso de uma planilha compartilhada, contendo o acompanhamento das metas que foram discutidas e alimentadas ponto a ponto em cada encontro realizado durante o período de fechamento do 2º quadrimestre. Ao longo do período de avaliação do monitoramento pôde-se produzir os consolidados das análises da PAS quanto ao atingimento ou não da meta programada, além do percentual alcançado no quadrimestre.

Na análise quantitativa das 46 metas da PAS 2022/2025, informamos que 21 metas atingiram resultados satisfatórios, com resultados acima de 90%. É importante considerar que foi pactuado com as equipes envolvidas o aumento da realização dessas reuniões de monitoramento no próximo quadrimestre, visando um acompanhamento concreto da evolução das metas, perpassando a produção de planos de ação e o desenvolvimento de estratégias, principalmente, nas metas que não atingiram o resultado planejado.

9. Execução Orçamentária e Financeira

Sobre a indisponibilidade da versão de transmissão dos dados do SIOPS para o ano de de 2022, consulte orientações [NOTA INFORMATIVA Nº 3/2022-CGFIP/DGIP/SE/MS](#)

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	248.952,66	43.331.486,30	15.138.930,64	1.628.081,77	0,00	0,00	0,00	0,00	60.347.451,37
	Capital	0,00	70.758,75	1.350,00	54.988,01	0,00	0,00	0,00	0,00	127.096,76
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	315.737,29	106.660.374,37	154.237.087,59	20.605.794,15	105.060,24	0,00	0,00	0,00	281.924.053,64
	Capital	0,00	25.916,00	112.662,90	1.462.450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.601.028,90
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	4.388,56	7.186.890,51	1.325.107,72	166.096,44	0,00	0,00	0,00	0,00	8.682.483,23
	Capital	0,00	7.084,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.084,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	237.503,49	1.243.233,80	10.841,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.491.578,97
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	167.912,12	4.855.343,39	3.972.751,03	1.118.715,65	0,00	0,00	0,00	0,00	10.114.722,19
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	162.706,25	46.180.654,65	660.619,40	559.040,10	0,00	0,00	0,00	0,00	47.563.020,40
	Capital	0,00	0,00	3.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.100,00
TOTAL		1.137.200,37	209.561.741,77	175.462.450,96	25.595.166,12	105.060,24	0,00	0,00	0,00	411.861.619,46

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/12/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/12/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	3.950.561,32	0,00	3.950.561,32
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	15.690.363,93	6.321.977,33	22.012.341,26
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	19.640.925,25	6.321.977,33	25.962.902,58

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	868.028,84	592.904,25	297.760,45
Atenção Básica	2.143.200,68	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	7.364.366,96	5.084.595,89	4.779.114,08

Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	10.375.596,48	5.677.500,14	5.076.874,53

CONTROLE DA EXECUÇÃO									
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados (i) = (a - d - e)
Administração Geral	1.096.352,82	5.789.104,54	6.885.457,36	1.094.284,02	2.068,80	0,00	4.603.996,50	362.048,66	0,00
Atenção Básica	2.481,00	200.255,24	202.736,24	2.481,00	0,00	0,00	177.705,04	790,60	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.833.594,65	4.880.686,27	7.714.280,92	2.833.594,65	0,00	0,00	3.971.928,78	907.792,91	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	6.916,35	6.916,35	0,00	0,00	0,00	6.916,35	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.932.428,47	10.876.962,40	14.809.390,87	3.930.359,67	2.068,80	0,00	8.760.546,67	1.270.632,17	0,00

Gerado em 13/12/2022

14:37:24

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Recursos Próprios.

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Repasse Estadual.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

9. Execução Orçamentária e Financeira

A Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), por meio da Controladoria Geral do Município (CGM), apresentou na quinta-feira do dia 29 de setembro de 2022, no plenário da Câmara Municipal, suas execuções orçamentária e financeira, relativas ao segundo quadrimestre de 2022, e as metas de arrecadação estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), conforme disposto no parágrafo quarto do artigo nono da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

A audiência tem por objetivo oferecer elementos para melhor compreensão dos dados contidos nos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO) e de Gestão Fiscal (RGF), respectivamente do quarto bimestre e do segundo quadrimestre de 2022. Até o segundo quadrimestre de 2022 foram aplicados, com recursos próprios, R\$ 215 milhões na área da saúde.

Ressaltamos que o DigiSUS não carregou os dados da base SIOPS no período avaliado uma vez que os arquivos do 1º ao 4º bimestre foram liberados em atraso pela MS, resultando em um consequente atraso do município na transmissão e homologação. Por ser um município referência da Micro e Macrorregião sudeste de Minas Gerais de gestão pela, temos um volume considerável de dados para lançamento e análises complexas, tais como das tabelas COVID. Dessa forma justificamos que não foi possível a alimentação do SIOPS dentro do prazo legal para apresentação deste relatório.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 14/12/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/12/2022.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

10. Auditorias

Foi realizado contatos pelo Departamento de Controle, Avaliação e Auditoria- DCAA/SSREG/ SS junto ao Departamento Nacional de Auditoria do SUS- Ministério da Saúde com vistas a buscar capacitação para implementação do sistema de auditoria SUS no Município. Em resposta, através do Ofício nº 113/2022/MG/SEAUD/ DENASUS/MS, de 29 de abril de 2022 manifesta o chefe da Seção de Auditoria- SEAUD/MG/DENASUS/MS, Sr. João Batista da Silva, que o DENASUS está trabalhando em ações de alinhamento, sendo uma das ações o apoio a implantação/implementação do SNA (novo sistema de auditoria SUS) junto aos componentes estaduais e municipais. Informa, ainda, que a demanda do DCAA/SSREG está sendo encaminhada a CODIC/CGSNA/DENASUS/MS Coordenação de Disseminação do Conhecimento do Sistema Nacional de Auditoria para conhecimento e orientação quando da liberação das ações de cooperação técnica.

Dessa forma seguem abaixo o registro das nossas auditorias no período de maio à agosto de 2022:

DATA	DEMANDANTE	AUDITORIA Nº	FINALIDADE	RECOMENDAÇÃO	CONCLUÍDOS E ENCAMINHADOS
07/06/22	DCAA	AE 008/2022	Auditoria de Conformidade Especial, com a finalidade de avaliar os prontuários "in loco", respectivos às amputações das AHHs relacionadas acima, averiguando a conformidade dos procedimentos realizados - Prestador: ASCOMCER	Após atender a determinação do gerente do DCAA, a médica auditora concluiu que o faturamento do código 04.15.03.001-3 - TRATAMENTO CIRÚRGICO EM POLITRAUMATIZADO não está justificado nas 26 AHH's dos procedimentos avaliados. Recomendando o não faturamento do código 04.15.03.001-3 - TRATAMENTO CIRÚRGICO EM POLITRAUMATIZADO	Arquivo do DCAA, Memorando 17.251/2022 - 1DOC
21/06/22	DCAA	AE 014/2022	Auditoria de Conformidade Especial, com a finalidade de avaliar o prontuário "in loco" apurar fatos durante a internação do paciente, para verificar reclamação de familiares relativo aos cuidados com o paciente - Prestador: Hospital Ana Nery	Após atender a determinação do gerente do DCAA, a médica auditora concluiu que pelas análises feitas do prontuário, não foi detectado indicio de negligência no cuidado do paciente em questão.	Arquivo do DCAA, Memorando 60.158/2022 - 1DOC
12/05/22	DCAA	AE 015/2022	Aparação dos fatos, para verificar a utilização de placa e parafusos, referente a internação na SCMJF, Paciente Samir Sol Vianna	Após atender a determinação do gerente do DCAA, a médica auditora concluiu que foram utilizadas a placa e parafusos: Paciente Samir Sol Vianna	Arquivo do DCAA, 1Doc, Memorando 43.227/2022
31/05/22	DCAA	AE 016/2022	Análise dos prontuário para averiguar a internação, o tratamento dispensado e o lançamento dos códigos dos procedimentos a serem cobrados pelo faturamento no Hospital Ana Nery.	Após atender a determinação do gerente do DCAA, o médico auditor concluiu que sob ponto de vista de diagnóstico médico, cobriria a adequação da cobrança para os códigos 05.03.08.009-9 - TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS em 05.03.08.007-8 - TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS, a critério do provador, uma vez que não foi identificado o agente etiológico específico, que entretanto é um desses dois agentes em praticamente 100% dos casos.	Arquivo do DCAA, 1Doc, Ofício 10.843/2022
26/05/22	DCAA	AE 017/2022	Análise do prontuário "in loco", para verificar ade a internação, o tratamento dispensado e a utilização de OPME referente a internação no Hospital UNIMED, Paciente ANTONIO PEREIRA SAMPAIO	Após atender a determinação do gerente do DCAA, a médica auditora concluiu que o procedimento e as OPMEs foi realizado com sucesso.	Arquivo do DCAA, 1Doc, Memorando 48.252/2022
20/05/22	DCAA	AE 018/2022	Análise do prontuário "in loco", com objetivo de averiguar a internação, o tratamento dispensado, compreender e fornecer subsídios acerca da essencialidade e indispensabilidade na SIGTAP dos insumos pleiteados na ação judicial, para o paciente Rubens Rogério Galinheiros Grippio, em atendimento a demanda de ordem judicial. Prestador SCMJF.	Após atender a determinação do gerente do DCAA, o médico auditor concluiu que pelo exposto em prontuário médico que se trata de paciente com patologia com risco de vida, não havendo outra possibilidade terapêutica que não a proposta pela equipe médica assistente. As OPMEs solicitadas não estão disponíveis no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos (SIGTAP). Recomendando prosseguir com procedimento proposto pela equipe médica assistente da Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora.	Arquivo do DCAA, 1Doc, Memorando 49.250/2022
05/07/22	DPCO	AE 019/2022	Solicitação de auditoria nas internações em leitos de UTI COVID 19, conforme disponibilização e habilitação dos mesmos no CNES (HMJ, HRJP e Ana Nery), bem como dos leitos não habilitados, cuja produção teve que ser lançada nos leitos de UTI normal, para processamento da produção nas competências fevereiro, março e abril/22 (Sta. Casa, HRJP e IBG).	Após atender a determinação do Departamento DPCO, os médicos auditores concluíram os relatórios de auditoria, averiguando se o tratamento dispensado nos pacientes internados nos leitos de UTI, são os compatíveis com os diários e o informado por cada prestador. Os relatórios foram encaminhados ao departamento DPCO para prosseguimento do pagamento aos prestadores, conforme Portarias do Ministério da Saúde: Portaria GM/MS nº 577, DE 28/04/2022 e Portaria GM/MS nº 1308, de 30/05/2022	Arquivo do DCAA, 1Doc, Memorando 51.466/2022
13/07/22	SS	AE 020/2022	Em atendimento à demanda do Secretário de Saúde e do Ministério Público de Minas Gerais, para realizar inspeção conjunta da Subsecretaria de Vigilância em Saúde e da Subsecretaria de Regulação nos UNACONS (Ascomcer, Instituto Oncológico e IBG Saúde), com o objetivo de responder aos questionamentos constantes no Ofício do MPMG.	Após atender a determinação do Secretário de Saúde e do Ministério Público de Minas Gerais, foi realizada a inspeção conjunta da Subsecretaria de Vigilância em Saúde e da Subsecretaria de Regulação nos UNACONS (Ascomcer, Instituto Oncológico e IBG Saúde), com o objetivo de responder aos questionamentos constantes no Ofício do MPMG.	Memorando 52.277/2022; 52.267/2022; 52.293/2022
04/07/21	DCAA	AE 021/2022	Auditoria de Conformidade Especial, com a finalidade de avaliar o prontuário "in loco", para verificar a internação e a utilização das OPME, para prosseguimento ao prestador, em atendimento à demanda de ordem judicial. Prestador SCMJF.	Após atender a determinação do gerente do DCAA, o médico auditor concluiu que pelo exposto em prontuário médico que foi realizado o procedimento cirúrgico proposto, com utilizações de materiais, honorários médicos e diárias que constam no processo e na conta do paciente. Através da descrição cirúrgica, da folha de sala e das embalagens anexas ao prontuário, há evidência da utilização do material pleiteado e autorizado.	Memorando 60.309/2022
12/07/22	DQDE	AE 022/2022	Auditoria de Conformidade Especial, com a finalidade de avaliar o prontuário "in loco", realizado conferência da utilização de OPME (VALVULA P/ HIDROCEF, NPH/ANTI CAMARA (AUTO REGULAVEL), da cirurgia neurológica realizada na SCMJF, para posteriormente encaminharmos a nota fiscal para procedimento de liquidação.	Após atender a determinação do gerente do DCAA, a médica auditora concluiu que foram utilizadas no procedimento cirúrgico, realizado em 06/04/2022, na Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora (SCMJF) 01 válvula baixo fluxo integrada NPH C/RESERVOIR autorregulável. As anotações na folha de sala sobre os produtos utilizados durante o procedimento cirúrgico conferem com os materiais discriminados na nota fiscal.	Memorando 62.810/2022
28/07/22	SSREG	AE 023/2022	Auditoria de Conformidade Especial, com a finalidade de avaliar o prontuário "in loco" na HMJ, para averiguar a internação e a utilização das OPME, em atendimento à demanda de ordem judicial, para posteriormente encaminharmos a nota fiscal para procedimento de liquidação.	Após atender a determinação do gerente do DCAA, a médica auditora concluiu que foi realizado o tratamento endovascular (embolização com molas destacáveis de platina - Target-Stroke em um total de 12 unidades) no aneurisma cerebral localizado na transição dos segmentos cavernoso e clinóide da artéria carótida interna esquerda. O procedimento foi realizado com sucesso, ocorrendo occlusão total do aneurisma, fluxo intracraniano preservado, com paciente apresentando melhora dos sintomas e sem a ocorrência de novos déficits.	Memorando 66.315/2022
15/08/22	DRJH	AE 024/2022	Auditoria de Conformidade Especial, com a finalidade de avaliar o prontuário "in loco" na SCMJF, objetivo de fornecer subsídios acerca da essencialidade e indispensabilidade na Tabela SIGTAP dos insumos e procedimento pleiteados na ação judicial.	Após atender a determinação do gerente do DCAA, o médico auditor concluiu que "trata-se de situação com necessidade de tratamento de alta complexidade, necessitando de transferência para serviço que disponha de neurocirurgia endovascular. O tratamento proposto trata o de código 04.03.07.005-8 - EMBOLIZAÇÃO DE ANEURISMA CEREBRAL MAIOR QUE 1,5 CM COM COLO LARGO".	Memorando 77.517/2022
26/08/22	OMIS	AE 025/2022	Solicitação de negativa de TAVI, pela Ouvidoria Municipal de Saúde	Após atender a determinação do gerente do DCAA, os auditores analisaram o pedido médico e exames da paciente e concluíram que a auditoria não obsta a realização do procedimento, os critérios e responsabilidade são dos médicos que os indicam. Embora a CONITEC e a PORTARIA SCS/MS nº 32, DE 28 DE JUNHO DE 2021 tenham incorporado, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o implante percutâneo de válvula aórtica (TAVI) para tratamento da estenose aórtica grave em pacientes isopericárdios, este procedimento ainda não se encontra em tabela SUS, não há estimativa de preço e nem do código do mesmo no SIGTAP.	Memorando 78.342/2022 e Memorando 82.279/2022

11. Análises e Considerações Gerais

11. Análises e Considerações Gerais:

O município vem buscando consolidar o ciclo de monitoramento e avaliação da Secretaria Municipal de Saúde de Juiz de Fora (SMS/PJF) e compatibilizar os instrumentos de gestão, bem como desenvolver e consolidar as políticas integradas e intersetoriais em saúde para alcançar as diretrizes propostas e pactuadas. Dentre todas as ações desenvolvidas destacam-se algumas neste segundo quadrimestre.

Como atividades de políticas integradas e intersetoriais, citamos durante o mês de maio, o lançamento do projeto "**Saúde em Movimento**", que reúne as Secretarias de Saúde (SS) e de Esporte e Lazer (SEL) na realização da prática de atividades físicas como promotoras de saúde no território das Unidades Básicas de Saúde (UBS), com oficinas de culinária oferecidas na atenção básica para pessoas com diabetes em parceria com a faculdade de nutrição da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) com o tema: "**Os alimentos inflamatórios**".

A Secretaria de Saúde realizou também um evento integrado para debater o trabalho de luta contra a Dengue, Zika e Chikungunya com a realização do **I Seminário de Ações do Agente Comunitário de Saúde (ACS) no Enfrentamento da Dengue e outras Arboviroses**. Ainda em relação a ações de Promoção à Saúde foram desenvolvidas rodas de conversa com idosos na atenção básica da zona rural com a temática "**A importância da enfermagem na atenção à saúde**".

O **Dia Nacional da Luta Antimanicomial** foi comemorado com uma série de eventos voltados à conscientização sobre os tratamentos mentais e comemorações pela extinção dos manicômios em Juiz de Fora com o tema: "**Saúde Mental se faz com o povo: por um SUS Antimanicomial**".

Em comemoração ao **Dia Mundial de Doação de Leite Humano**, celebrado em 19 de maio, a Secretaria de Saúde realizou uma série de eventos, reuniões, palestras e rodas de conversa por intermédio do Banco de Leite Humano (BLH).

Também foi realizado o evento **Encontros e Diálogos: Tecendo redes e estratégias para o fortalecimento da saúde integral da população negra**". A ação é resultado de uma parceria entre o Comitê Técnico de Saúde da População Negra, vinculado à Secretaria de Saúde, e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Este foi o primeiro de uma série de encontros que tem como objetivo estabelecer conversas, promovendo e conscientizando sobre as políticas públicas de atenção à saúde integral da população negra de Juiz de Fora.

Em mais uma ação intersetorial, o Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF), da Subsecretaria de Administração e Finanças (SSAF), vinculada à Secretaria de Saúde (SS), protagonizou nos dias 18, 19 e 20 um curso voltado aos secretários, professores e diretores das escolas e creches municipais sobre o uso correto dos medicamentos em ambientes de ensino. O evento seguiu as orientações da Portaria nº 5554/2022, que normatiza a ministração de medicamentos pelos profissionais da educação nas creches e escolas da rede municipal de ensino, em conformidade com o que determina o Ministério da Saúde.

Durante a **Semana do Meio Ambiente**, foram promovidas visitas domiciliares a fim de orientar moradores quanto aos cuidados com o lixo doméstico e cuidados relacionados aos criadouros do mosquito transmissor das arboviroses, como é o caso do *Aedes aegypti*, transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya.

Já em comemoração ao **Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna**, celebrado em 28 de maio, buscando conscientizar a população sobre a saúde da mulher durante o período gravídico-puerperal, por meio do Comitê Municipal de Prevenção à Mortalidade Materna, Infantil e Fetal, foi promovida uma semana inteira de debates, rodas de conversa e workshops, voltados para estudantes, profissionais de saúde e a população em geral.

Ressalta-se também que se iniciou a aplicação da terceira dose da vacina contra a Covid-19 para os adolescentes, de 12 a 17 anos, logo após o recebimento da nota técnica do Governo Federal com as informações e orientações necessárias e o repasse dos imunizantes por parte do Governo do Estado de Minas Gerais.

No final do mês de Maio aconteceram várias ações em relação ao **Dia Mundial Sem Tabaco**, tais como: ações de promoção à saúde com abordagem social às pessoas tabagistas, orientações com profissionais, panfletagem e distribuição de mudas, a 27ª Capacitação em abordagem capacitação dos profissionais da rede, na abordagem intensiva ao fumante.

Em junho houve uma ação conjunta e contínua do programa municipal: **Programa Boniteza**, envolvendo várias secretarias. Os Agentes de Combate a Endemias realizam visitas nas residências, inspeção cuidadosa de caixas d'água, calhas e telhados, bem como orientações quanto à prevenção às arboviroses. Além disso, as equipes realizaram o recolhimento de entulhos que possam favorecer a proliferação de focos do mosquito.

A saúde também participou do **Primeiro Seminário de Governança, "Saúde e Cidade: Perspectivas e Desafios"**, da Superintendência Regional de Saúde de Juiz de Fora (SRS-JF), apresentando ao todo sete trabalhos. Além disso, o evento contou com a participação de vários representantes de outros municípios.

A Vigilância em Saúde (SSVS) iniciou a aplicação da quarta dose e apresentou atualizações para pessoas vacinadas com o imunizante Janssen, sendo liberada a aplicação da segunda dose de reforço para pessoas com idade entre 18 e 39 anos de idade, bem como a aplicação de um terceiro reforço para pessoas com 40 anos ou mais de idade.

Com foco no idoso e no envelhecimento saudável, uma vez que o nosso município tem 19% da população acima de 60 anos, foi realizada uma agenda conjunta entre as várias áreas técnicas da saúde e da secretaria de Esporte e Lazer, a fim de fortalecer o **Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida**, estabelecendo uma parceria entre a SS e a Secretaria de Educação e Lazer (SEL) para a realização de atividades físicas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). O objetivo foi incentivar a prática de atividades físicas por meio de nove UBSs do município e no Serviço de Atenção à Saúde do Idoso (Sasi).

Foi realizado também um mutirão de pesagem para famílias beneficiárias do **Programa Auxílio Brasil** que vivem em áreas descobertas por uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município, em cumprimento às condicionantes do programa e a observância ao calendário nacional de vacinação instituído pelo Ministério da Saúde e acompanhamento do estado nutricional dos beneficiários que tenham até seis anos de idade, mulheres entre 14 e 44 anos e pré-natal para as gestantes.

Destaca-se também a grande adesão dos cidadãos à Campanha de Vacinação contra a Covid-19, apesar do aumento de casos e óbitos registrados no país, os números da cidade seguem em patamares inferiores. Entre os dias 22 e 29 de junho de 2022, a cidade registrou 968 casos confirmados e quatro mortes. No mesmo período em 2021, foram computados 1.203 casos e 50 óbitos por Covid-19. São dados que mostram como foram fundamentais os trabalhos desempenhados pela PJF juntamente com o apoio e a participação da população. Vale ressaltar que continuamos também exitosos na aplicação da quarta dose para as pessoas com 30 anos ou mais. Quem recebeu a D3 há mais de quatro meses pôde buscar pela sua vacina. Já a vacinação infantil contra a Covid-19 da Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) teve uma novidade no mês de Julho. O imunizante Coronavac foi utilizado na aplicação em todas as crianças **de três a quatro anos**.

No final de julho ainda tivemos outra ação fundamental para o fortalecimento do SUS, no eixo da educação permanente as **Oficinas de Educação Permanente em Saúde para o Enfrentamento às Arboviroses para todos os Agentes Comunitários de Saúde**.

Em Agosto, a **Política Municipal de Saúde Integral da População Negra** foi iniciada e a primeira etapa de capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) Em celebração ao mês de incentivo ao aleitamento materno, **Agosto Dourado**, o Banco de Leite Humano (BLH), da Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), realizou uma série de eventos educativos e de conscientização, que incluíram oficinas, cursos e salas de espera ao longo do mês, iniciando com o *z*Mamaçoú, ação que reuniu mulheres que amamentam para uma roda de conversa no centro da cidade.

Em relação à situação epidemiológica da doença no município, cabe destacar que não registramos casos de raiva em cães e gatos desde o ano de 1998. Em contrapartida, são registrados casos de raiva em bovinos e equinos, frequentemente na zona rural, transmitida principalmente por morcegos hematófagos.

Outra ação de prevenção importante que aconteceu em agosto foi a **Campanha Nacional contra a Poliomielite para crianças de um ano até quatro anos, 11 meses e 29 dias de idade**. Ao mesmo tempo, com o intuito de **atualizar o cartão vacinal das crianças e dos adolescentes até 14 anos, 11 meses e 29 dias, foi realizada multivacinação** com a aplicação de diversos imunizantes. Para melhorar os nossos indicadores de cobertura vacinal e atingir o máximo do público alvo, foi preparado uma série de postos itinerantes, para complementar a oferta dos imunizantes realizada pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Ainda como prática de prevenção e promoção de saúde foram realizadas ações de conscientização sobre os riscos que o consumo de produtos derivados de tabaco podem causar à saúde em função do **Dia Nacional de Combate ao Fumo**.

No âmbito da educação permanente, o planejamento e a metodologia das oficinas de capacitação dos profissionais de saúde para o preenchimento das fichas de notificação de casos de suspeita ou confirmação de alguma forma de violência pautaram mais um encontro do eixo de educação continuada do **Cultura de Paz e Prevenção das Violências: Tecendo Redes**. O projeto é realizado em parceria pela Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Já em função do **Dia Nacional de Prevenção de Acidentes na Infância** foi realizada a **Semana Municipal de Prevenção de Acidente Infantil**, com o objetivo de alertar sobre a importância da prevenção de acidentes na redução da morbimortalidade infantil. O Comitê Municipal de Prevenção à Mortalidade Materna, Infantil e Fetal realizou palestras, salas de espera e uma mobilização no centro da rua Calçadão da Rua Halfeld, com foco nos profissionais de saúde e educação, estudantes e população.

Ressaltamos que o atraso na entrega do referido relatório se deu em parte por não ser possível gerar os dados da produção correspondentes ao mês de agosto o que comprometeria significativamente a análise dos dados e pelo atraso do MS na liberação dos arquivos do SIOPS que forma disponibilizados do 1º ao 4º bimestre juntos no início do mês de setembro, o que tornou inviável o cumprimento do prazo devido a complexidade das análises e o preenchimento das tabelas de quatro bimestres em um único mês.

IVAN CHARLES FONSECA CHEBLI
Secretário(a) de Saúde
JUIZ DE FORA/MG, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

JUIZ DE FORA/MG, 14 de Dezembro de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Juiz De Fora